

RESUMO - 04. MULHERES E PRODUÇÃO INTELECTUAL: VISIBILIDADE,
DISPUTAS E PLURALIDADE | HÍBRIDO

**TRAJETÓRIAS DE MULHERES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
(1977–2025)**

Rafaela Duarte Vieira (rafaeladv.hist@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar a composição de homens e mulheres na Academia Brasileira de Letras (ABL), considerando o contexto histórico de suas admissões e as dinâmicas institucionais que configuram esse espaço de consagração intelectual. A pesquisa parte da hipótese de que a ABL, desde sua fundação em 1897, constitui um campo de disputas simbólicas em que o gênero atua como um princípio estruturante das hierarquias de prestígio e legitimidade literária no Brasil.

A partir de uma abordagem que articula gênero, cultura e poder, busca-se compreender de que modo a presença feminina na ABL foi construída, negociada e, por vezes, tensionada ao longo do tempo. São examinados elementos como o perfil biográfico das imortais, os discursos de posse e recepção, as áreas de atuação predominantes e os marcos que assinalam a inclusão de mulheres na instituição. O estudo parte de episódios emblemáticos de exclusão — como o veto à participação de Júlia Lopes de Almeida entre os fundadores e a recusa da candidatura de Amélia Beviláqua em 1930 — e acompanha as mudanças que culminaram na aprovação da elegibilidade feminina em 1976 e no ingresso de Rachel de Queiroz no ano seguinte, rompendo, ainda que de modo tímido, o padrão exclusivamente masculino que caracterizava a Casa de Machado de Assis.

A partir dos anos 2000, observa-se um aumento gradual, embora ainda limitado, da presença feminina na ABL. Esse movimento revela tanto a ampliação da visibilidade das mulheres no campo literário quanto a permanência de mecanismos de distinção simbólica que mantêm o número de acadêmicas significativamente inferior ao de acadêmicos. Pretende-se, assim, problematizar a persistência das hierarquias de gênero na constituição do campo literário e intelectual brasileiro, examinando se as mudanças recentes na composição da ABL expressam transformações efetivas nas dinâmicas de consagração ou apenas a atualização de formas tradicionais de poder cultural.

Palavras-chave: abl; gênero; consagração literária.